

Resultados contrariam sintomas da doença

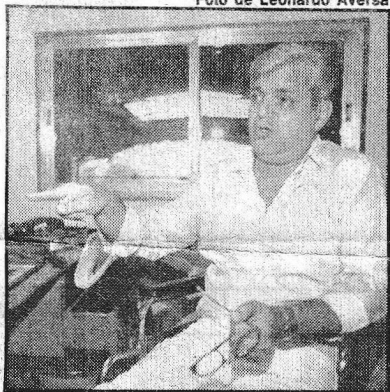
Foto de Leonardo Aversa

As diferenças não são apenas entre os exames. As divergências também são de interpretação, a depender da instituição que a faz. Para o homeopata que trata Pedro Deccaché, Cláudio Araújo, de 38 anos, o fundamental é que este fato não caia numa mera polêmica, sem providências urgentes e investigações sérias. Ele, que vem acompanhando a **via crucis** de seu paciente pelos laboratórios, constatou diversas vezes que os sintomas de Pedro Deccaché não se coadunavam com os resultados dos exames:

— Sem uma cultura precisa, não temos como avaliar se a medicação está agindo de forma correta ou não. Para mim, que sou homeopata, o antibiograma não me atinge, pois não uso antibióticos. Mas para um alopata este é um item muito importante.

Como clínico geral, o Diretor do Cremerj, Jorge Farha, de 38 anos, salienta que os exames de laboratório são complementares e não devem nortear a decisão do médico, que tem de considerar principalmente os sintomas dos pacientes. Segundo ele, em alguns casos é facilmente identificável o erro de laboratório, mas em outros isto não é possível:

— Havendo dúvida, é sempre aconselhável mandar repetir o exame. No caso do Deccaché, as divergências entre os resultados são grandes. Em se tratando da mesma urina, a diferença de bactérias que aparece em cada exame não deveria



Pedro Deccaché: exames errados

haver. Caso seja uma infecção múltipla, o laboratório tem de apontar todos os germes por ela responsáveis, e não apenas um. Quanto à contagem de colônias, a diferença pode se dar a depender do tempo de transporte da urina. Um período de duas horas é o máximo que pode haver entre a coleta do material e a semeadura para uma cultura.

Na visão de Jorge Farha, até as diferenças nos exames de EAS, que não são muito amplas, não deveriam existir. Mas também nos EAS há exemplos como os exames de 8 de dezembro de 1988, em que o Laboratório de Patologia Clínica Dr. Braz Maiolino aponta ausência de proteínas e o de Aloysio Leal Rebello indica presença de albumina, assim como o de Patologia Clínica Botafogo.